



## O amadurecimento da democracia brasileira

Nessa semana o Brasil viveu mais uma página importante em sua história! A concretização da democracia se perfez, na medida em que atravessou todas as fases do processo democrático, da eleição pelo voto popular do Presidente da República à deliberação pelo voto do Senado sobre o afastamento desse Presidente, representante do Executivo, na forma prevista na Constituição Federal, com a participação direta dos outros poderes constituídos: Judiciário e Legislativo.

Tais fatos representam, independente do resultado, um amadurecimento democrático das instituições políticas e jurídicas, mas será que representará um amadurecimento da própria população que é quem detém, através do voto, o verdadeiro poder? Será que essa população amadureceu ao ponto de compreender efetivamente o significado desse processo democrático, assim como a própria importância da deliberação das urnas?

No que tange ao Poder Judiciário, exemplos foram dados às escâncaras sobre a sua forma de atuação, com decisões as mais variadas, revestidas de uma importância ímpar para a preservação da legalidade, manutenção da Ordem, preservação da independência e harmonia entre os Poderes, sem falar no combate à corrupção.

Quanto ao Legislativo, também foi possível acompanhar o desenrolar dos processos na Câmara e no Senado, e perceber as mazelas de que ainda padecem, em que pese não se poder esquecer que se tratam de órgãos políticos, necessitando de uma depuração muito maior do que a "Operação Lava Jato" já vem conseguindo fazer. Essa depuração, contudo, deve advir das urnas, do povo, deste mesmo povo que os elegeram deputados e senadores!

Daí a pergunta sobre esse amadurecimento, e a dúvida se faz pertinente considerando que há vinte anos também houve um processo de impeachment contra um Presidente da República e que, ao que parece, não teve o condão de maturar o povo para que pudessem escolher mais acertadamente seus representantes. A experiência nesse caso não serviu de professor, não conseguiu ser o exemplo. A universidade da vida não funcionou como o melhor meio para o aprendizado, contrariando o ditado popular! Claro, nesse caso, como em muitos, a educação é o único caminho!

Assim, pode-se deduzir que enquanto não houver uma conscientização política, forjada sob o manto sagrado da educação, essas experiências não servirão de aprendizado, posto que não terão o condão de penetrar no mais profundo do ser, lá onde as faculdades da inteligência possam atuar harmonicamente, refletindo e ponderando, analisando sobre o que é melhor para o país, para a sociedade, e as escolhas, como têm ocorrido ao longo da história, continuarão sendo as mesmas, infelizmente!

Que essa experiência vivida com esse processo de impeachment efetivamente possa fazer despertar, não apenas no povo, mas especialmente nos que estão à frente da condução da nação, um nobre e altruísta desejo, e uma vontade inquebrantável, de construir o que há de melhor para o Brasil. Quem sabe, assim, todas essas mazelas não fiquem definitivamente na história, donde não deverão sair, sepultadas num passado triste e que dele não se precise lembrar nunca mais!

### Pedidos de recuperações judiciais batem recorde em 2016

O número de recuperações judiciais requeridas no primeiro quadrimestre de 2016 foi 97,6 % superior ao registrado no mesmo período do ano passado, revela o Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações. Foram 571 ocorrências contra 289 apuradas entre janeiro e abril de 2015. O resultado é o maior para o acumulado do primeiro quadrimestre desde 2006, após a entrada em vigor da Nova Lei de Falências (junho/2005).

As micro e pequenas empresas lideraram os requerimentos de recuperação judicial de janeiro a abril de 2016, com 327 pedidos, seguidas pelas médias (149) e pelas grandes empresas (95).

Na análise mês a mês, o Indicador verificou aumento de requerimentos de recuperação judicial em abril/2016, em relação a março/2016, alta de 2,5% (162 em abril contra 158 em março). Já na comparação entre abril/2016 e abril/2015 a alta foi de 65,3%, de 98 para 162.

Na verificação mensal de abril, as MPEs também ficaram na frente com 98 requerimentos, seguidas pelas médias empresas, com 40, e as grandes com 24.

De acordo com os economistas da Serasa Experian, o prolongamento e a ampliação do atual quadro recessivo da economia brasileira aliada à elevação dos custos operacionais e financeiros tem levado a recordes consecutivos dos requerimentos de recuperações judiciais.

### Falências

Nos quatro meses do ano foram realizados 523 pedidos de falências no país, um aumento de 4,0% em relação a igual período de 2015, quando foram registrados 503. Do total de requerimentos de falência efetuados de janeiro a abril de 2016, 271 foram de micro e pequenas empresas ante 264 em igual período de 2015. 130 foram de médias empresas (em igual período do ano passado, 110) e 122 pedidos de grandes empresas (em 2015, 129).

Ainda segundo o Indicador, em abril/2016, foram requeridas 132 falências, queda de 18,0% em relação ao mês anterior, quando ocorreram 156 solicitações. Já em relação a abril/2015 (com 161 falências requeridas) a queda foi de 16,5%.

As micro e pequenas empresas foram responsáveis pelo maior número de pedidos de falência em abril/2016: 79. Em seguida, as médias, com 32, e grandes, com 21.

### Dica para a vida:

#### Isolar-se é fugir de si mesmo e do mundo

O isolamento sobrevém quando o indivíduo é tomado por estranhos pensamentos de ceticismo e indiferença. Perdida a fé em seus semelhantes e em suas possibilidades, ele procura o isolamento como meio seguro de imunidade social. Mas a propensão a isolar-se tem também sua causa na curteza mental, na escassa capacidade – tantas vezes motivo da falta de confiança em si mesmo –, na reserva, na aspereza, etc., e também se descobre sua origem na criança coibida, na apoucada ou retraída.

A esse respeito, diremos que, embora se deva ser cauteloso no uso dos estímulos que se dão à criança para fomentar sua desenvoltura, é preciso empregá-los abundante e empenhadamente naquela que apresenta esta tendência, procurando neutralizá-la quanto antes, se se quer evitar que algum pensamento indesejável ou improdutivo, incubando-se na criança, domine um dia sua vontade e, com os anos, transtorne seu juízo. (...)

A convivência entre os semelhantes, dentro da esfera onde cada qual desenvolve suas atividades e manifesta seus gostos, aptidões, preferências ou inclinações, é tão necessária e útil ao homem como a mobilidade para evitar o entorpecimento de seus membros. Por Gonzalez Pecotche. Acesse: [www.logosofia.org.br](http://www.logosofia.org.br)